

EDITORIAL

Em março é comemorado o Dia Mundial da Água, sendo que o ano de 2013 foi declarado pela Organização das Nações Unidas (ONU) como o Ano Internacional da Cooperação da Água. Há datas que, pela sua obviedade, passam despercebidas do grande público. Água você tem todo dia em casa, para que então ter um dia só, num ano inteiro, para comemorar a água?

O problema é que o precioso líquido está se tornando raro em muitas partes do mundo e a ONU começa a se preocupar com a questão. Aqui mesmo no Brasil, há regiões onde a água é produto tão raro que talvez seja preciso mesmo um dia para lembrar que ela exista.

Este número traz aos leitores, logo no seu primeiro artigo, os *hot topics* sobre o tema água e sustentabilidade, muito se tem publicado sobre o tema, principalmente com a combinação água e sustentabilidade.

Os demais artigos seguem tratando do tema água de forma direta ou indireta, em que o segundo artigo trabalha a questão de diagnóstico de bacia hidrográfica. O terceiro artigo retrata análise química do fluxo hidrológico de corpos d'água em áreas urbanas e rurais

De forma a observar o reaproveitamento de água, o artigo quatro traz o estudo de reuso de água de chuva em bacia sanitária em sanitário público do Centro de Ciências Exatas e Tecnologias – CCET da UFMS. O quinto artigo retrata as condições de reuso em lavanderia têxtil industrial na cidade de Cianorte, região noroeste do Estado do Paraná.

Outro artigo, o décimo quinto, buscou determinar a vulnerabilidade natural à contaminação dos recursos hídricos subterrâneos na Bacia Hidrográfica do Rio Vacacaí-Mirim através de uso da metodologia GOD. O artigo décimo sétimo busca relatar a problemática de abastecimento de água em uma população crescente em Palmas-TO.

Um dos relatos aqui publicados avaliou o potencial energético de reatores anaeróbios aplicados ao tratamento de águas residuárias de cervejarias, de certa forma relacionando assim a questão de sustentabilidade e da água, neste caso, tratamento de efluente.

Amarrando a publicação temos também artigos tratando de resíduos sólidos, especialmente de construção civil e de e-lixo (lixo eletrônico), aproveitamento e destinação final de lodos de ETE. Outros artigos tratam de educação ambiental (relato), reconstituição de mata ciliar, desgaste de solo em cultura, solubilização de pó de basalto com vinhaça e análise de risco laboral.

Boa leitura a todos!

Euzebio Beli

Conselho Editorial